

Ata n.º 108

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e nove, nas dependências da ACIMACAR em Marechal Candido Rondon, se reuniu a diretoria do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu, juntamente com diretoria das Cooperativas da região, secretários de agricultura dos municípios lindeiros, Itaipu Binacional, empresa Bio Labore e demais representantes, para apresentação de um projeto de Diversificação de Culturas para a região lindeira. É formada a mesa de honra composta pelo presidente do Conselho e prefeito de Marechal Candido Rondon, senhor Moacir Luiz Froehlich, diretor de coordenação da Itaipu Binacional senhor Nelton Miguel Friedrich, vice-presidente do Conselho e prefeito de Medianeira senhor Elias Carrer, profissional da Itaipu Binacional senhor João José Passini e o diretor-biólogo da empresa Bio Labore senhor Lindomar Assi. O mestre de cerimônias abre a reunião, que tem o seguinte objetivo a **sensibilização para a Diversificação de Culturas para a Região Lindeira**. É passada a palavra para o presidente do Conselho, senhor Moacir Luiz Froehlich, que enfatiza a parceria com a Bio Labore neste grande projeto, agradece a presença de todos cada um com o seu respectivo cargo. Segundo ele, precisamos começar pelo empreendedor, e com a discussão de endividamento dos produtores, considera a reunião muito importante, pelo bem do futuro de todos nós. De nada adianta lançarmos as ideias se não encararmos de frente e contribuir com os projetos, é uma tarde que será lembrada para sempre. O mestre de cerimônias agradece à todas as pessoas que colaboraram para o acontecimento desse evento. É passada a palavra ao diretor de coordenação da Itaipu Binacional, senhor Nelton Miguel Friedrich, que apresenta um projeto de diversificação de culturas realizado no ano de dois mil e três, mas agora vamos realizar um outro estudo com a empresa Bio Labore. Fala sobre as alterações na Itaipu Binacional para poder favorecer o futuro da mesma, a Itaipu podia ser muito além da energia. Quando se dá sentido a um planejamento, é quando damos razões, reações, revisões, opinamos, mas também quando executamos. Senso de urgência, estamos fracassando na redução em vários sentidos em que se encontra a enfermidade planetária. Nossos modos de ser e fazer são agora insustentáveis, gripe suína, gripe aviária, desastres naturais, temporais, etc. A Embrapa fez um estudo sobre prejuízos, perdas financeiras na produção agrícola no Brasil. Os japoneses ensinam todos os dias nas escolas, como se prevenir contra terremotos, nós aqui no Brasil vamos ter que começar a ensinar as crianças, que são nosso futuro a se prevenir hoje já contra destelhamento, enchentes, ventanias, etc. É preciso rever as questões ligadas a agricultura, pois o produtor é o que menos lucra e o que mais se empenha. Quando a Itaipu fez várias parcerias com Emater, Iapar, etc., que está disponível para novas ideias, através da diversificação de cenários de produção para expressar nossos objetivos, um dos projetos identificados, foi o desenvolvimento da agricultura orgânica, sistemas de cultivos, cursos, aperfeiçoamentos, culturas alternativas, mas o que faltou foi a iniciativa dos poderes locais para se implantar esse projeto. O centro avançado de pesquisas em Santa Helena, que produz muito além do que a perspectiva. É passada a palavra para o senhor Passini que ressalta também que uma das dificuldades dos municípios foi a utilização de equipamentos. Elton pede a palavra e afirma que, quando não se tem suporte, não tem como produzir. A riqueza que se tem em relação à alguma busca, o que realmente deve se levar em conta é o prestígio e o empenho. Fazendo em conjunto a apresentação, Elton e Passini, afirmam que, estamos exportando riquezas para outros estados, deixando de pegar para nós pelo menos um pouco de nossa riqueza, essa é a nossa problemática. Nelton diz que, na área da saúde, o Brasil acaba

importando a matéria prima que mais necessita para fabricar os remédios. A Natura, estava me propondo um convenio para a nossa região, ou seja, a parceria é uma corrente, mas o que importa é a implantação do projeto. Cultivo junto com os índios, produtos orgânicos, e remédios naturais. O Pronaf sustentável, agricultura familiar e assentamentos. Devemos pegar os dezesseis prefeitos, os dezesseis secretários de agricultura, cooperativas da região, e dizer vamos fazer sim, tornar a nossa região em um pólo de energias renováveis. Nenhum dos municípios adotou o projeto tanques-redes, somente a UNIOESTE para estudos e pesquisas, estimular a merenda escolar, a venda de peixes. Quanto mais produzir peixes mais haverá peixes para a pesca esportiva. Nelton encerra dizendo que é impressionante, o que tem de produtos ecológicos circulando o nosso mundo. Agradece a atenção de todos e passa a palavra ao senhor Lindomar da empresa Bio Labore que falou sobre as variações climáticas nos municípios lindeiros, avaliações feitas nos solos orgânicos na região, conclusões que a sustentabilidade precisa ser melhor planejada junto com a nova agricultura, a agricultura familiar. Após a apresentação breve, é aberta a palavra para pronunciamentos e dúvidas a serem esclarecidas. Vários foram os questionamentos e opiniões expostas, quem se prestou foi o senhor Francisco da Emater de Marechal Candido, diz que devemos começar a investir nas pequenas propriedades rurais, no pequeno agricultor. O presidente do Conselho, prefeito Moacir, diz que a Bio Labore realizou vários estudos na região e que todos esses estudos estão muito claros, estudos de clima, estudos do mercado, estudos de demanda, estamos buscando sinalizações dos empreendedores. Prefeito Moacir lê o estudo realizado pela Bio Labore, para deixar os participantes mais por dentro do assunto, declara não estar satisfeito com a contribuição deles na aceitação do projeto, e dá aberta a palavra para pronunciamentos. Se manifestaram várias pessoas, secretários de Mercedes e Pato Bragado, que dizem para melhor acompanhamento e entendimento dos fatos, a realização de mais uma reunião à respeito do assunto e alertam que vão levar todas as informações passadas aos seus respectivos prefeitos (as). O senhor Sigmar da empresa Agrícola Horizonte, também deu seu parecer dizendo que, na sua opinião não estão totalmente prontos para levar o projeto à frente, há vários pontos à serem trabalhados e melhor esclarecidos, nós da Agrícola Horizonte estamos a disposição. Também se manifesta a Copagril que diz temos que pensar desde a origem para buscar a qualidade e a Copagril está à disposição. O secretário de agricultura de Entre Rios do Oeste, senhor Elton diz que é bom o projeto, mas que este deva beneficiar o pequeno agricultor, dar mais valor ao seu lucro. O mestre de cerimônia reforça que todas as informações estarão disponíveis no site do Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros e da empresa Bio Labore. O prefeito de Medianeira e vice-presidente do Conselho senhor Elias reforça que estamos no caminho certo, e quem sabe onde quer chegar escolhe o caminho certo, temos que fazer aqui o que os outros não estão fazendo, ganhar dinheiro não é pecado, nós precisamos dele para a nossa própria sobrevivência. Qual são os problemas? Qual é a solução? A solução iremos encontrar juntos. O tesoureiro do Conselho, senhor Jucerlei Sotoriva pede a palavra, diz que seu próprio município não adotou o projeto tanques-redes não me sinto completo pela não aceitação desse projeto. Dirige-se até a tribuna para fazer uma homenagem ao prefeito e presidente do Conselho senhor Moacir Froehlich pela passagem do seu aniversário no último dia treze do corrente mês. Vários foram os presentes entregue a ele, que completa esses são os motivos que me fazem cada dia que passa mais forte. O mestre de cerimônia encerra a presente reunião desejando a todos um bom retorno.